



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sedentarismo Em Adolescentes De Escolas Públicas No Sul Do País

**Autores:** MARIANA PARIZOTTO MORAES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA); SELMA FRANCO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); SOLANGE CORREIA LIMA MOTA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); GIULIANO SCHMIDT BERTAZZO SILVEIRA (HOSPITAL GOV. CELSO RAMOS); VANESSA DUARTE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA)

**Resumo:** Objetivo: Determinar a prevalência do sedentarismo e os tipos de lazer sedentário em adolescentes de escolas públicas Métodos: Estudo transversal descritivo com questionário contendo 31 perguntas fechadas, duas das quais abordavam a frequência de exercícios físicos praticados (acima de trinta minutos consecutivos), excetuando-se educação física, e a quantidade de horas diárias despendidas em atividades como TV, videogame e computador. O questionário foi aplicado nas salas de aula do sexto ao nono ano de quatro escolas públicas em município no sul do país, após a permissão dos pais, no ano de 2011, totalizando 566 alunos. Os dados foram armazenados e manipulados através programa Microsoft Excel. Resultados: Dos 566 entrevistados, 50% eram do sexo masculino, a média de idade foi 12 anos e meio. Destes, 286 (50,5%) realizam alguma atividade física definida como regular (mais que duas vezes por semana, por mais de trinta minutos ininterruptos), sendo em sua maioria meninos (63%). Dos que não praticam atividade física, mais da metade (57%) passam mais que 2 horas por dia em TV, computador ou videogame. Apenas 14 adolescentes (2,5%) afirmaram não passar nenhuma hora/semana nessas atividades. Conclusão: Identificou-se elevada prevalência de sedentarismo em adolescentes das escolas públicas estudadas, acometendo principalmente o sexo feminino, sendo o tempo de lazer sedentário utilizado com TV, computador e videogame. Considerando que a adoção de hábitos saudáveis entre adultos necessita ser incentivada e cultivada em todas as etapas da vida, os autores chamam a atenção para a importância de se aperfeiçoar as políticas existentes buscando incentivar a prática de atividades físicas e combater o sedentarismo entre adolescentes.